

## Novos Procedimentos para Planos de Saúde que começam a valer a partir de janeiro de 2014

A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) divulgou no dia 21 de outubro de 2013, lista com os 50 novos procedimentos que passarão a integrar o rol de eventos e procedimentos de cobertura obrigatória de planos de saúde (individuais e coletivos) a partir de janeiro de 2014, informações seguem, conforme consta no site da ANS.

PROCEDIMENTO	TRADUÇÃO	GRUPOS
1 TERAPIA ANTINEOPLÁSICA ORAL PARA TRATAMENTO DO CÂNCER (COM DIRETRIZ DE UTILIZAÇÃO)	Utilização ambulatorial/domiciliar de medicações orais prescritas pelo médico assistente para tratamento do câncer, elencadas em lista específica	Tratamento de câncer
2 RADIOABLAÇÃO / TERMOABLAÇÃO DE TUMORES HEPÁTICOS NO CÂNCER PRIMÁRIO DE FÍGADO	Tratamento do câncer de fígado, com retirada do tumor, através de radioterapia ou de calor produzido por instrumento de alta frequência (ou outra fonte de calor)	Tratamento de câncer
3 TRATAMENTO DE TUMORES NEUROENDÓCRINOS	Tratamento de um tipo de tumor com uso de medicina nuclear	Tratamento de câncer
4 RADIOTERAPIA COM MODULAÇÃO DA INTENSIDADE DO FEIXE (IMRT) PARA TUMORES DA REGIÃO DA CABEÇA E PESCOÇO (COM DIRETRIZ DE UTILIZAÇÃO)	Modalidade de tratamento altamente preciso que permite administrar altas doses de radiação aos volumes-alvos, quer seja tumores grosseiros principais, visíveis em exames de imagem, que seja em regiões de alta probabilidade de dispersão celular, minimizando as doses nos tecidos normais adjacentes de forma eficaz	Tratamento de câncer
5 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE NARIZ, COM OU SEM ANESTESIA GERAL POR VIDEOENDOSCOPIA	Retirada de elemento estranho localizado, por acidente ou intencionalmente (ex: crianças) nas estruturas nasais	Cirurgias por vídeo
6 LOBECTOMIA PULMONAR POR VIDEOTORACOSCOPIA	Cirurgia para retirar uma parte do pulmão (lobo) por vídeo, através da parede torácica	Cirurgias por vídeo
7 PILOROPLASTIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA	Cirurgia entre a parte final do estômago e início do intestino delgado (piloro) por vídeo, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
8 COLECISTOJEJUNOSTOMIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA	Cirurgia para abrir a comunicação entre a vesícula biliar e o intestino delgado (jejuno) por vídeo, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
9 COLECISTOSTOMIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA	Cirurgia na vesícula biliar para retirada de cálculos e/ou pus por vídeo, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
10 COLEDOCOTOMIA OU COLEDOCOSTOMIA COM OU SEM COLECISTECTOMIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA	Cirurgia para abrir o colédoco (canal que leva a bile ao duodeno) com ou sem retirada da vesícula biliar por vídeo, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
11 ENUCLEAÇÃO DE METÁSTASES HEPÁTICAS POR VIDEOLAPAROSCOPIA	Cirurgia para descapsulização de tumor no fígado para extração por vídeo, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
12 PUNÇÃO HEPÁTICA PARA DRENAGEM DE ABSCESSOS POR VIDEOLAPAROSCOPIA	Punção de abscesso no fígado para drenagem de pus e/ou secreções, por vídeo, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo

13	RESSECÇÃO DE CISTO HEPÁTICO COM OU SEM HEPATECTOMIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA	Tratamento cirúrgico para retirada de cisto hepático com ou sem retirada de parte do fígado, por vídeo, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
14	NEFRECTOMIA LAPAROSCÓPICA	Cirurgia para retirada parcial ou total do rim, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
15	NEFROURETERECTOMIA COM RESSECÇÃO VESICAL LAPAROSCÓPICA	Cirurgia para retirada do rim e do ureter, com retirada parcial ou total da bexiga, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
16	PIELOLITOTOMIA LAPAROSCÓPICA	Cirurgia na pelve renal para retirada de cálculo, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
17	PIELOPLASTIA LAPAROSCÓPICA	Cirurgia para correção da pelve renal, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
18	URETEROURETEROSTOMIA LAPAROSCÓPICA	Cirurgia para comunicação de duas partes do mesmo ureter, para manutenção da permeabilidade do canal, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
19	CISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA (INCLUI PRÓSTATA OU ÚTERO)	Cirurgia para retirada parcial ou total da bexiga, com retirada de gânglios linfáticos, com ou sem retirada da próstata (no homem) e útero e anexos (na mulher), através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
20	HISTERECTOMIA SUBTOTAL LAPAROSCÓPICA COM OU SEM ANEXECTOMIA	Cirurgia para retirada do útero (com manutenção do colo) com ou sem retirada dos anexos (ovários e trompas), através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
21	HISTERECTOMIA TOTAL LAPAROSCÓPICA	Cirurgia para retirada do útero e colo, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
22	HISTERECTOMIA TOTAL LAPAROSCÓPICA AMPLIADA	Cirurgia para retirada do útero, colo, anexos, terço superior da vagina, esvaziamento de gânglios linfáticos retroperitoneais e para-aórtico, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
23	HISTERECTOMIA TOTAL LAPAROSCÓPICA COM ANEXECTOMIA	Cirurgia para retirada do útero, colo e anexos, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
24	ENDOMETRIOSE - TRATAMENTO CIRÚRGICO VIA LAPAROSCÓPICA	cirurgia para retirada de tecido endometrial, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
25	LIBERAÇÃO LAPAROSCÓPICA DE ADERÊNCIAS PÉLVICAS, COM OU SEM RESSECÇÃO DE CISTOS PERITONEAIS OU SALPINGOLISE	Cirurgia para liberação de aderências na região pélvica, com ou sem retirada de cistos no peritônio e para manutenção da permeabilidade tubária, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
26	GRAVIDEZ ECTÓPICA - CIRURGIA POR VIDEOLAPAROSCOPIA	Cirurgia para retirada total ou parcial da trompa onde ocorreu a implantação do embrião, através da parede abdominal	Cirurgias por vídeo
27	COLAGEM DE FÍSTULA POR VIA ENDOSCÓPICA	Correção de fístula com uso de material especial por via endoscópica	Cirurgias por vídeo
28	LIGAMENTOPEXIA PÉLVICA LAPAROSCÓPICA	Procedimento cirúrgico, realizado por vídeo, que consiste em encurtar e fixar os ligamentos de órgãos pélvicos, especialmente do útero, para manter sua posição anatômica.	Cirurgias por vídeo
29	OMENECTOMIA LAPAROSCÓPICA	Operação, realizada por vídeo, que consiste na retirada do omento, tecido que recobre os	Cirurgias por vídeo

		órgãos abdominais, especialmente em casos de câncer, para tratar ou evitar a disseminação do tumor.	
30	RESSECÇÃO OU LIGADURA LAPAROSCÓPICA DE VARIZES PÉLVICAS	Varizes pélvicas são causadas quando algum problema circulatório causa congestão venosa na região, provocando sintomas como dores pélvicas e constipação. O procedimento consiste na cirurgia, realizada por vídeo, para correção desta condição.	Cirurgias por vídeo
31	SECÇÃO LAPAROSCÓPICA DE LIGAMENTOS ÚTERO-SACROS	Intervenção cirúrgica, realizada por vídeo, sobre os ligamentos que fixam o útero ao osso sacro, sendo indicada quando este ligamento é acometido por doenças tais como a endometriose.	Cirurgias por vídeo
32	NEFROPEXIA LAPAROSCÓPICA	Fixação do rim nos casos em que os ligamentos que mantêm o órgão em seu lugar anatômico permitem que este se mova, provocando dores abdominais e outros sintomas.	Cirurgias por vídeo
33	HEXOSAMINIDASE A, DOSAGEM	Exame para diagnóstico de erro inato do metabolismo (Doença de Tay-Sachs e de Sandhof)	Exames
34	COPROLÓGICO FUNCIONAL (CARACTERES, PH, DIGESTIBILIDADE, AMÔNIA, ÁCIDOS ORGÂNICOS E INTERPRETAÇÃO)	Exame de fezes para avaliar funções digestivas	Exames
35	IDENTIFICAÇÃO DE HELMINTOS, EXAME DE FRAGMENTOS - NAS FEZES	Exame nas fezes para diagnóstico de parasitose	Exames
36	ACETILCOLINA, ANTICORPOS LIGADOR ANTI-RECEPTOR	Exame sangue para o diagnóstico diferencial da forma congênita da Miastenia Gravis	Exames
37	ACETILCOLINA, ANTICORPOS MODULADOR ANTI-RECEPTOR	Exame para o diagnóstico diferencial da forma congênita da Miastenia Gravis	Exames
38	HEPATITE D - ANTÍGENO PESQUISA E/OU DOSAGEM	Exame para diagnóstico da hepatite D em pessoas previamente infectadas pelo vírus da Hepatite B	Exames
39	PEPTÍDIO INTESTINAL VASOATIVO, DOSAGEM	Exame no sangue para diagnóstico de síndromes diarreicas aquosas ou cólera pancreática	Exames
40	ULTRASSONOGRAFIA - PEÇA CIRÚRGICA	Consiste na realização de ultrassonografia de peça cirúrgica ressecada do paciente, para avaliação se houver retirada total, com margem de segurança	Procedimento de imagem
41	ESPECTROSCOPIA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	Exame de imagem em associação à ressonância nuclear magnética onde a técnica espectroscópica irá produzir gráficos, ou seja, espectros que irão demonstrar uma leitura química dos compostos biológicos presentes em determinadas áreas do corpo indicadas para análise	Procedimento de imagem
42	ENXERTO GENGIVAL LIVRE	Transferência de tecido gengival de uma área para outra da boca	Procedimento odontológico
43	ENXERTO PEDICULADO	Transferência de tecido gengival de uma área para outra da boca, mantendo uma parte ligada à localização original	Procedimento odontológico
44	TUNELIZAÇÃO	Cirurgia de gengiva destinada a facilitar a higienização dentária	Procedimento odontológico

45	TESTE PH DA SALIVA	teste de identificação da acidez da saliva	Procedimento odontológico
46	RIZOTOMIA PERCUTÂNEA POR RADIOFREQUÊNCIA (COM DIRETRIZ DE UTILIZAÇÃO)	tratamento através da radiofrequência para coagulação de raízes nervosas que causam dor crônica da coluna vertebral	Outras Terapias
47	INCONTINÊNCIA URINÁRIA - TRATAMENTO CIRÚRGICO SLING OU ESFINCTER ARTIFICIAL	Tratamento da perda involuntária de urina em homens submetidos à retirada da próstata, realizada com a utilização de sling (espécie de fita que envolve a uretra) ou, em casos mais graves, pelo implante de um esfíncter artificial inflável, cujo manejo é realizado pelo próprio paciente.	Outras Terapias
48	CONSULTA COM FISIOTERAPEUTA (COM DIRETRIZ DE UTILIZAÇÃO)	Consulta realizada com fisioterapeuta para diagnosticar as alterações do desempenho funcional, prescrever e executar tratamento fisioterapêutico, estabelecer o prognóstico, ou dar alta ao cliente/paciente/usuário	Consulta
49	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS COLETORES E ADJUVANTES PARA COLOSTOMIA, ILEOSTOMIA E UROSTOMIA, SONDA VESICAL DE DEMORA E COLETOR DE URINA (COM PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO)	Fornecimento dos equipamentos descritos, incluindo para uso domiciliar, contendo regras para o fluxo deste fornecimento	Bolsas coletoras
50	TERAPIA IMUNOBiolÓGICA ENDOVENOSA OU SUBCUTÂNEA PARA TRATAMENTO DE ARTRITE REUMATÓIDE (COM DIRETRIZ DE UTILIZAÇÃO)	Tratamento, em âmbito ambulatorial, de artrite reumatóide, com base em drogas imunobiológicas, as quais são baseadas em anticorpos modificados de forma a agir sobre determinadas proteínas. No caso da artrite reumatóide o medicamento age sobre uma proteína envolvida no processo inflamatório da doença	Medicamento

**Observação:** os procedimentos laparoscópicos e endoscópicos solicitados pelo médico assistente, com o uso de vídeo, têm cobertura obrigatória.